

ASPECTOS CULTURAIS DA TOPONÍMIA SOTEROPOLITANA

Marta Maria Gomes (UFBA)
gomes.marta@uol.com.br

Nesta proposta de trabalho, tem-se como objetivo analisar o papel da cultura no processo de nomeação da toponímia urbana da cidade de Salvador, especificamente a região histórica. Pretende-se analisar as relações existentes entre linguagem e cultura identificando, entre outras questões, estratégias de poder por parte do nomeador. Toda língua traz em si uma infinidade de aquisições culturais do povo que a fala, pois aquela reflete o espírito humano em movimento (QUEIROZ, 2012). Ancorado nos estudos lexicológicos, a Toponímia é o estudo de nomes de lugares fundamentado em elementos físicos e antropoculturais. Investigar quais aspectos motivaram a nomeação de um logradouro pode resgatar fatos históricos e culturais de uma determinada comunidade, desvelando aspectos da tradição ou o apreciação do denominador acerca do lugar. Pesquisar uma palavra é pesquisar também a cultura e história, considerando-se que o sistema linguístico, especificamente o nível lexical, registra e acumula as aquisições histórico-culturais representativas de uma comunidade em diferentes épocas. Conforme Dick (1990), um estudo toponímico permite resgatar aspectos da memória social de um povo, sem deixar de considerar o seu contexto histórico, geográfico, social e étnico.

Palavras-chave: Toponímia. Aspectos sociais. Memória social.